

ANA CAROLINA ALEXANDRE AMÉLIO

FORTIORI E ZAPATTERO:

28 anos de compromisso com o conforto e a qualidade em calçados masculinos

Memorial Descritivo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso, ao Uni-FACEF, Centro Universitário de Franca, para obtenção do título de bacharela em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

Orientadora: Prof^{fa}. Dr^a. Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira

A534f

Amélio, Ana Carolina Alexandre

Fortiori e Zapattero: 28 anos de compromisso com o conforto e a qualidade em calçados masculinos. / Ana Carolina Alexandre Amélio.
– Franca: Uni-Facef, 2014.
59p.; il.

Orientador: Prof. Dra. Sheila Fernandes Pimenta e Oliveira
Graduação em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda
Trabalho de Conclusão de Curso

1.Comunicação Social 2.História do calçado. 3.Museu do calçado. 4. Fortiori e Zapattero. 5.Memorial descritivo. I.T.





Fonte: O ROLHINHAS, 2014, Nota 1.

Pesquisa, texto e imagens.
Ana Carolina Alexandre Amélio.

Projeto gráfico e Editorado Eletrônico
Ana Carolina Alexandre Amélio

Todos os direitos Reservados-É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos de autor (lei no. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do código Penal. Todo o conteúdo apresentado neste livro é de total responsabilidade exclusiva de sua autora.

Fortiori e Zapattero

Passos que construíram o caminho.

28 anos de compromisso com o conforto e a qualidade
em calçados masculinos.

Fortiori



NUNCA DEIXE QUE LHE DIGAM QUE NÃO VALE A PENA
ACREDITAR NOS SONHOS QUE SE TÊM
OU QUE OS SEUS PLANOS NUNCA VÃO DAR CERTO
OU QUE VOCÊ NUNCA VAI SER ALGUÉM...

RENATO RUSSO

Apresentação

A Calçados Fortiori e Zapattero, neste ano de 2014, completa em sua trajetória 28 anos de conquistas e realizações.

Fundada em 15 de julho de 1986, foi a idealização do sonho de dois irmãos, Wilson Wagner Bueno e Regina Martins Bueno, que tinham o objetivo de criar uma empresa familiar, que pudesse atender a um determinado segmento de clientes da área calçadista, com a melhor qualidade.

A trajetória da empresa é permeada por vários desafios, dificuldades, mas também por oportunidades, que cooperaram para o crescimento e fortalecimento da empresa no setor calçadista da cidade de Franca/SP.

A Calçados Fortiori e Zapattero conseguiu manter-se, em um setor muito disputado e concorrido, ainda mais porque a cidade é muito conhecida no segmento calçadista – Franca: a cidade do Calçado.

O presente memorial tem como objetivo ser um elemento representativo da comemoração da trajetória dos 28 anos da Empresa, e também, registrar informações e imagens de um tempo e de um espaço, enfim, da história que se construiu e que sustentará por muitos e muitos anos.

Sumário



HISTÓRIA DO CALÇADO NA CIDADE DE FRANCA/SP.....13

História14

Mapa da cidade de Franca/Sp (Localização da empresa)17

Museu do sapato e fotos.....21



HISTÓRIA DA EMPRESA: FORTIORI E ZAPATTERO.....25



PROCESSO DE FABRICAÇÃO DOS CALÇADOS FORTIORI E ZAPATTERO.....31



ESTRUTUTRA DA EMPRESA.....45



NOVOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES.....51



DEPOIMENTOS.....53



NOTAS E REFERÊNCIAS.....57

História do calçado na cidade de Franca/SP

A cidade de Franca/SP é conhecida como a Cidade do Calçado. A fama foi construída no decorrer da própria história de crescimento, ou seja, o setor calçadista teve seu papel relevante, na potencialização e no desenvolvimento da economia no progresso da cidade.⁷

Durante todo o século XIX a economia da cidade de Franca teve a pecuária e o comércio como seus pilares de sustentação. Com isso, na metade do século, Franca se tornou um pólo comercial em toda a região do nordeste paulista.

Entretanto, a cidade teve o seu destaque após a chegada do café. Com ele, chegaram novas técnicas de trabalho, mão-de-obra especializada, mudanças na estrutura das propriedades rurais entre outras áreas.

O setor cafeeiro trouxe riquezas, crescimento e desenvolvimento para a cidade de Franca e região até o século XX.

Em seguida, aconteceu a crise de 1929, nos Estados Unidos, a qual afetou todo o cenário mundial, brasileiro e o da cidade de Franca, conseqüentemente. O Brasil era muito dependente da exportação de café, e com a crise, que afetou todo o mundo e causou a queda do café, a cidade de Franca foi em busca de novas opções.¹⁻¹⁰



Foto de Carlos Pacheco De Macedo.

Fonte: Museu do Calçado de Franca, 2014, Nota 3.

1Referência 1.
2 Referência 2.
3 Referência 7.

A atividade econômica migrou para as selarias e curtumes, e a pecuária teve um papel muito importante, para a implementação desse novo cenário. Os artesãos que, se dedicavam ao trabalho com o couro, reforçaram suas condições. Os seleiros e os sapateiros se encontravam por toda a cidade.²

Em 1921, foi fundada a primeira fábrica de calçados da cidade de Franca, nomeada de Calçados Jaguar, administrada por Carlos Pacheco de Macedo, que foi considerado, na época, o empresário mais bem-sucedido do ramo calçadista, com sua selaria, para montar a fábrica, foram importadas máquinas alemãs e oferecido um curso de capacitação técnica para funcionários, a fim de aprenderem como se manuseava e conduzia as máquinas.

Mais tarde, nos anos de 1930, as máquinas proporcionaram a oportunidade para que mais empresas do setor abrissem suas portas, como por exemplo, a empresa Honório e Cia e, logo depois, a empresa Calçados Peixe S/A.



Rua Campos Salles com a General Carneiro,
Rua aonde Hugo Bettarello e Miguel Bagueira,

Fonte: Apaixonados por Franca,
2014, Nota 4.

Não demorou muito para o surgimento de outras fábricas de calçados na cidade. Um bom exemplo disso foi a de Miguel Sábio de Mello, que era lavrador e ex-funcionário da fábrica de Calçados Jaguar, depois que saiu da empresa, investiu no maquinário e fundou a Calçados Samello S/A, no ano de 1953. O que diferenciou a sua empresa, foi a formação de seus filhos que foram estudar nos Estados Unidos e retornaram com tecnologia e inovações para a área e para empresa.

No mesmo ano, também foram fundadas as fábricas de calçados Agabê, e Pestalozzi.



Fonte: Apaixonados por Franca, 2014, Nota 5.

Praça Nossa Senhora da Conceição – 1930

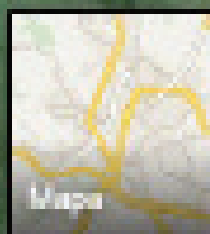
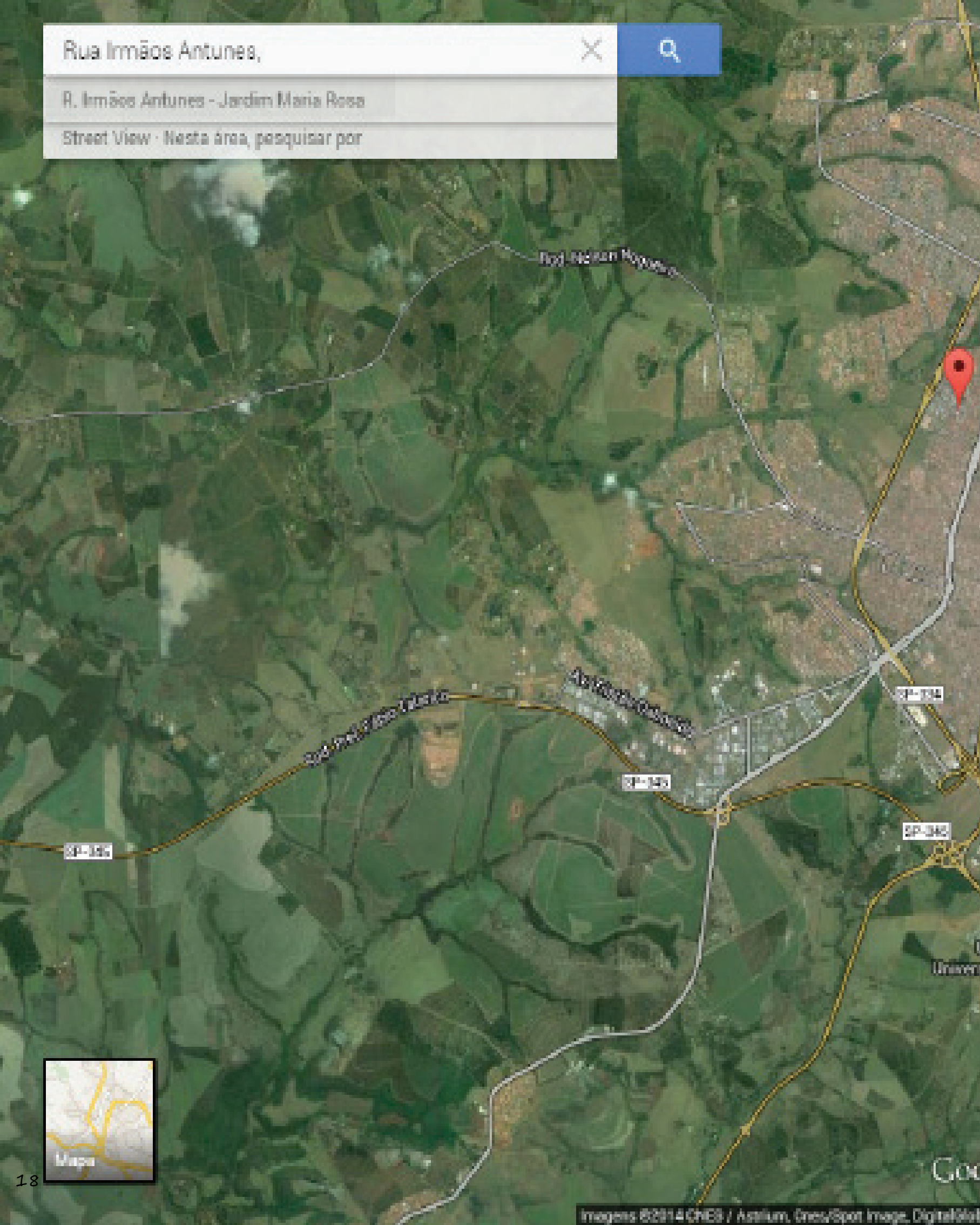
Mapa da cidade de
Franca/Sp (Localizaçã da
empresa)

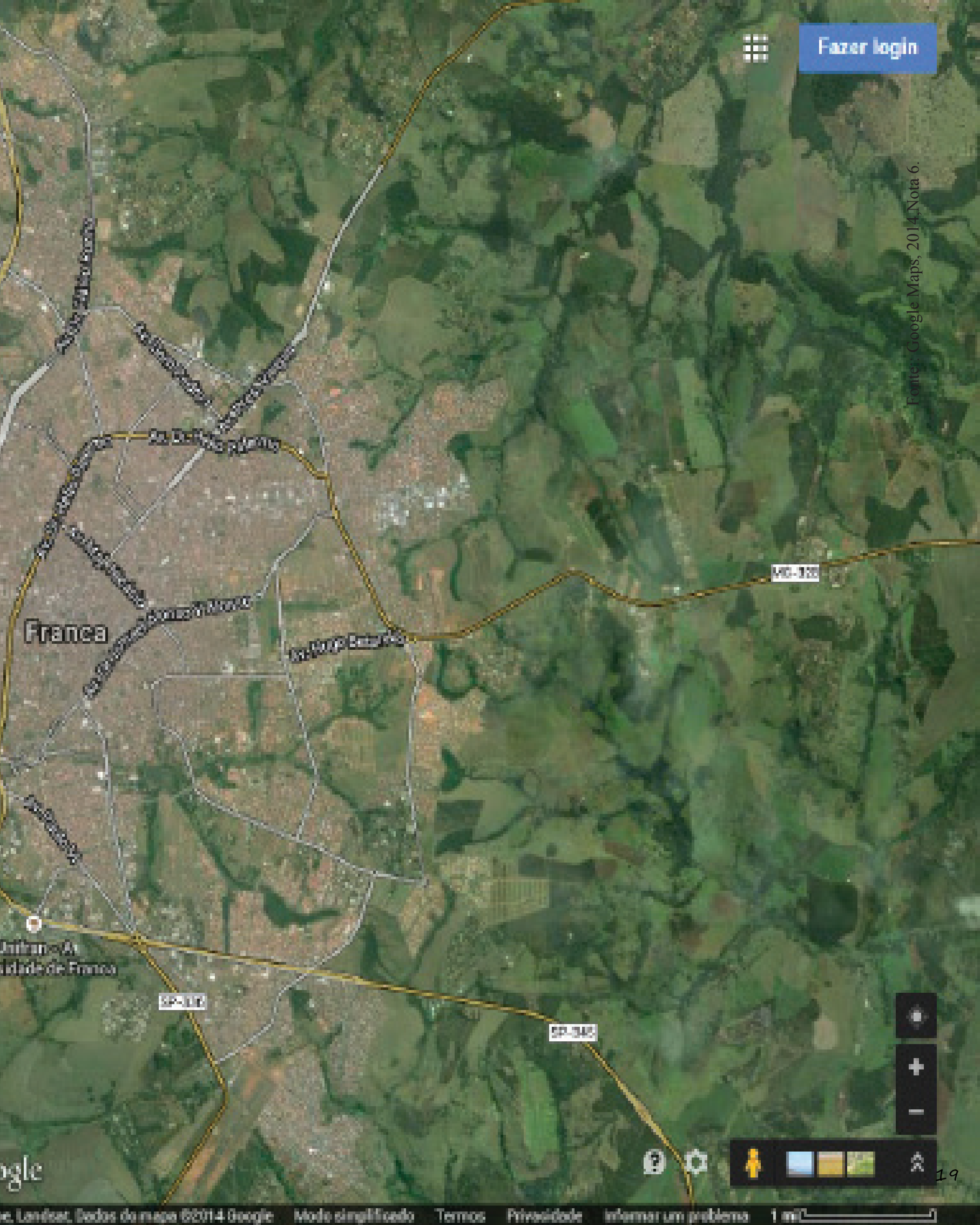
Rua Irmãos Antunes,



R. Irmãos Antunes - Jardim Maria Rosa

Street View · Nesta área, pesquisar por





Fazer login

Fonte: Google Maps, 2014, Nota 6.

Franca

MG-130

SP-340

SP-340

União da
Cidade de Franca

Google



Museu do sapato de
Franca/SP e fotos

O Museu do calçado da cidade de Franca/SP tem o objetivo reunir em um único espaço físico a história do calçado e a história do setor calçadista da cidade.

Ele foi criado no dia 25 de outubro de 2001, no dia do Sapateiro, e a idéia desse projeto foi idealizada por Regina de Melo. No ano de 2007 no mês de maio ele passou a ser gerenciado pela UNIFRAN, que manteve a missão de preservar tal histórico.⁸



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Mostruário suspenso, apresentando modelos diferentes de sapatos.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Mostruário horizontal, apresentando uma variedade de sapatos.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Mostruário na parede, apresentando diferentes modelos de sapatos.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014.

Mostruário apresentando modelos diferentes de sapatos.



Fonte: Ana Carolina Alexandre
Amélio, 2014.

Mostruário apresentando modelos de sapatos diferentes de determinadas épocas.



Fonte: Ana Carolina Alexandre
Amélio, 2014.

Mostruário horizontal, apresentando alguns dos moldes utilizados para a fabricação de sapatos, de algumas décadas atrás.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Segunda parte do mostruário, com a continuação dos moldes.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Maquete representativa, mostrando a estrutura básica de uma fábrica de sapato.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Maquete representativa, observada por outro ângulo.

História da empresa: Fortiori e Zapattero

A Empresa Calçados Fortiori, teve o seu início no fundo da casa de um dos seus sócios, em 15 de junho de 1986, e se localizava na Rua Árias de Almeida, 3640, Jardim Guanabara, em Franca/ SP. Na época, os sócios eram, Wilson Wagner Bueno com 27 anos, e sua irmã Regina Mirtis Bueno Leite, com 34 anos de idade.

A produção inicial da empresa era entre 12 e 48 pares de sapatos por dia. Inicialmente, eram produzidos, exclusivamente, mocassins masculinos, vendidos para o interior e na capital de São Paulo.

Com o passar do tempo e o aumento na produção de sapatos na empresa, em maio de 1988, as instalações da empresa foram transferidas para um galpão alugado, com um espaço mais amplo, para o maior conforto e melhor atendimento do público interno e externo. Possibilitou o aumento da produção, que passou de 48 pares, por dia, para 200 pares. Nesse momento, houve a expansão dos horizontes e a busca de novos clientes, passando a atender alguns estados como Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Ao longo do percurso da história da empresa Calçado Fortiori Ltda., houve momentos de dificuldades e desafios como, por exemplo, quando a empresa iniciando suas atividades no setor calçadista, suas dificuldades foram conseguir credibilidade, respeito, espaço no mercado, capital de giro, driblar as constantes mudanças econômicas do país, impostos exorbitantes, falta de apoio às pequenas empresas, mão-de-obra escassa, falta de união e cooperação entre as empresas calçadistas, altos juros bancários, créditos limitados tanto entre os bancos privados como os federais, entre outras mais situações.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Foto do Wilson Wagner Bueno e sua irmã Regina Mirtis Bueno Leite donos da empresa.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Fachada da atual Fabrica.

Outro fator importante foi quando ocorreu a crise no setor calçadista de Franca, que obrigou muitas empresas do ramo a fecharem as portas, devido a crise econômica mundial de 2009.

E, diante das dificuldades e dos desafios, a empresa teve a necessidade de buscar, a cada dia, conquistar espaço e confiança em importantes vitrines de renomadas empresas do setor varejista de calçados, no mercado nacional, para o dia-a-dia, focando no conforto e na qualidade do produto, e diante da boa qualidade, ajustar-se às crescentes exigências do mercado.

Em 1999, a empresa mudou sua sede novamente para a Av Prof. Nicolau Del Monte, 3630 ainda no Jardim Guanabara, com o intuito de ampliar ainda mais suas atividades.

No ano de 2013, a sede da empresa mudou-se para Rua Irmãos Antunes, 665– Jardim, Guanabara, Franca/ SP, em busca de melhores instalações, mudando para uma área de 670 m2, ganhando seu próprio prédio e espaço, e onde permanece até hoje.

A marca Zapattero surgiu com o intuito de se oferecer uma nova marca para os consumidores, com a mesma qualidade e conforto da marca Fortiori.

O significado da palavra Fortiori vem de uma palavra em latim, cuja expressão significa “Em destaque”.

E o significado da palavra Zapattero vem do espanhol, cuja expressão significa “Sapateiro”.

Essas duas marcas foram escolhidas como uma forma de representação da empresa.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

A empresa tem em seu mostruário na sala de reuniões todos os modelos de sapatos já produzidos por ela desde o começo de sua história.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014.

Primeira parte do mostruário, com os sapatos já produzidos.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014

Segunda parte do mostruário com os sapatos.

A história da produção dos sapatos da empresa resumida em duas imagens.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014.

Imagem de um, dos dois primeiros modelos,
produzidos pela empresa juntos.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio,
2014.

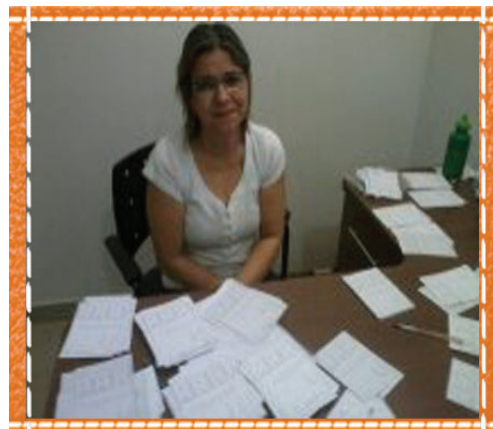
Close dos primeiros sapatos produzidos
pela empresa, mais de perto.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Foto de uns dos primeiros modelos
produzidos pela empresa.

Regina Mirtis Bueno Leite, uma das sócias da empresa, e responsável pelo Planejamento da Empresa, e supervisiona um pouco das outras áreas também.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Wilson Wagner Bueno, um dos sócios da empresa, e responsável pela área de vendas da empresa.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Processo de fabricação dos calçados Fortiori e Zapattero

O processo de fabricação de calçados empresa a começa com o desenho do modelo do sapato a ser produzido. O designer é responsável pela transposição da idéia para o desenho no papel.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

O modelo do sapato, em seu projeto inicial.

Depois do processo do desenho do sapato, é necessário elaborá-lo em formas de papel(Moldes).



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

As primeiras formas do sapato em moldes de papel.

O próximo passo é empregar as formas de papel para produzir as facas, que vão ser utilizadas para cortar o couro.

As facas são feitas de ferro. São produzidos por fornecedores e são submetidas a vários testes, a fim de verificar se estão atingindo o objetivo, ou seja, o corte das peças no couro, de forma eficaz e que garanta a qualidade.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

O molde já finalizado nas facas.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

O couro selecionado para confecção do sapato.

Inicia-se o processo: o corte. Com a mesma atenção dada à elaboração do modelo, dos moldes, das facas e das matérias-primas, o corte dos calçados Fortiori e Zapattero é minuciosamente realizado, por meio de máquinas modernas e mão-de-obra especializada.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Visão geral, Área de corte



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Máquina no processo inicial do sapato.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Processo das formas, iniciais das primeiras partes do sapato.

Do corte ao pesponto: as mãos habilidosas da pespontadeira unem as peças produzidas no processo de corte.

Fortiori e Zapatteiro apresentam uma primeira identidade: em foco, agora no processo, o cabedal.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Máquina de pesponto.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Sapato depois do pesponto.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Sapatos no cabedal.

Paralelamente, a sola dos calçados *Fortiori* e *Zapattero* são produzidas e personalizadas com as marcas dos calçados.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Sola do sapato já personalizada com a marca da empresa.

Agora é a vez de moldar o sapato. A Amolina é responsável pelo processo.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Como o sapato sai da Amolina.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Demonstração de como o sapato é colocada na máquina Amolina.

Seguidamente, o calçado é submetido á colagem manual.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014.

Sapato depois da colagem manual.

Já em processo de finalização os calçados *Fortiori* e *Zapattero* ganham um pré-brilho.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014

Sapato depois do pré-brilho.



Fonte: Ana Carolina Alexandre
Amélio, 2014.

Imagem do forno por onde o sapato passa.



Fonte: Ana Carolina Alexandre
Amélio, 2014

O sapato depois de passar pelo forno.

Para garantir um solado seguro e confortável, os calçados são trabalhados para receber o solado.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014.

Máquina arranhador.



Fonte: Ana Carolina Alexandre
Amélio, 2014

Sapato depois de passar pelo arranhador.

A qualidade dos produtos é observada em máquinas próprias para testar baixas e altas temperaturas.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Imagem do forno.

A preocupação com a simetria e o conforto se manifesta na adequação dos bicos dos sapatos.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Máquina sorveteira, responsável pelo formato da ponta do sapato.

E a máquina Blaqueadeira as finalizações: acabamento da sola, aplicação de pintura e polimento finais.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Representação da maquina Blaqueadeira.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014

Sapato depois de passar pela Blaqueadeira.

E os últimos processos que ele passa e por, mais uma mão de pintura, ganha um polimento final.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Máquina conhecida como lustradeira.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio,
2014

Máquina conhecida como joga brilho.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

O sapato no seu estado final, antes de ir para as caixas.

Enfim.... nasce

O *Fortiori*, nasce

O *Zapattero*.

Em caixas personalizadas, os produtos são acondicionados.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

O sapato já dentro de uma das caixas da *Zapattero*.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Os sapatos dentro das caixas, e colocados dentro da expedição.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

As caixas já prontas para serem distribuídas.

Estrutura da empresa

A empresa é dividida em dois setores: O produtivo e o administrativo.

Setor Administrativo



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014.

Setor Administrativo.



Fonte: Ana Carolina
Alexandre Amélio, 2014.

Sala de Reuniões.



Área de Panejamento.

Setor Produtivo



Fonte: Ana Carolina Alexandre
Amélio, 2014.

Setor Produtivo, visto por cima.



Fonte: Ana Carolina Alexandre
Amélio, 2014.

Área de Corte.

A papelaria da empresa é personalizada.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Folha de pedido personalizado com a marca *Zapattero*.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.

Nota de venda personalizada.



Fonte: Ana Carolina Alexandre
Amélio, 2014

Nota de venda personalizada.

A empresa possui duas marcas próprias a *Fortiori* e a *Zapattero*.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio,
2014

Caixas de sapato com a marca Zapattero.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio,
2014

Caixa da *Zapattero*, tampa.



Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio,
2014.

Caixa de sapato com a marca *Fortiori*.

Novos desafios e oportunidades

As novas dificuldades e os novos desafios que a empresa enfrentara, segundo um dos sócios da empresa, o Wilson Wagner Bueno.

E as novas oportunidades também analisadas por ele é que, Com a crise instalada, prevemos 2 a 4 anos muito duros e muitos concorrentes deverão entrar em processo de falência, e até encerrar suas atividades. Quem sobreviver terá um mercado menos concorrido.

A Fortiori e Zapattero sobrevivera.



Wilson Wagner Bueno, no seu local de trabalho.

Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.



Os Logos das marcas com seus significados.

Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014

Depoimentos

Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.



Lídia Nascimento Silva.

Durante os 28 anos de conquistas e trabalho da Empresa, Lídia está presente há 10 anos, fazendo parte da história.

Ela trabalha na área de Recursos Humanos, também um pouco na área de Contabilidade e Planejamento, ou seja, trabalha em várias áreas, ajudando sempre onde é necessário, na área Administrativa.

“Gosto muito de trabalhar na empresa, acho que o ambiente é muito agradável, e que os donos da Empresa são pessoas responsáveis e que dão muito valor aos seus funcionários.”



Tânia Luciano da Silva.

Antes de se tornar funcionária na Empresa, Tânia tinha uma banca de pesponto que prestava serviço, há três anos e meio para a *Fortiori e Zapattero*.

Depois disso, foi contratada pela Empresa, na área de Pesponto, e ficou responsável por supervisionar as bancas de pesponto que prestam serviço. É responsável pela recepção do produto que vem das bancas. Tânia trabalha há quatro anos na empresa.

Foi perguntado a ela o que acha do ambiente de trabalho e se gosta de trabalhar na empresa:

“O ambiente de trabalho é muito agradável, e que desde que comecei a trabalhar na Empresa, adoro tudo.”

Fonte: Ana Carolina Alexandre Amélio, 2014.



Branquinho - Antônio Donizete Junqueira.

Dos 28 anos de história da Empresa, Branquinho é o funcionário que está na empresa há mais tempo, ou seja, 18 anos. E com seu tempo de trabalho e confiança conquistada durante esses anos de trabalho, os donos da empresa confiam plenamente em seu desempenho. Ele ocupa o cargo de Encarregado de Produção. Conhece todos os seus companheiros de trabalho, sendo admirado por muitos deles, por sua competência e eficiência no trabalho.

Branquinho afirma que:

“Gosto muito de trabalhar por tanto tempo nesta Empresa, o ambiente é muito agradável, e a união dos funcionários colabora ainda mais para que isso aconteça.”

Referências e Notas

Notas :

Nota 1: ROLHINHAS.Sete sapatos sujos. Disponível em: < <http://rolhinhos.webnode.com.pt/products/sete-sapatos-sujos/>> Acesso em: 9 out. 2014.

Nota 2: KPMGSLANT: O preço não está certo, Disponível em :< <https://www.kpmgslant.co.uk/topics/the-price-isnt-right/pricing-the-retail-response/>> Acesso em: 9 out. 2014.

Nota 3: MUSEU DO CALÇADO DE FRANCA .Carlos Pacheco de Macedo Disponível em:< http://www.museudocalcado.com.br/incInternas.php?page=textosfrancaindustrias/francaindustria37.html&menu=hist_CidFranca.php> Acesso em: 10 de Agosto de 2014.

Nota 4: APAIXONADOS POR FRANCA.Rua Campos Salles com a rua General Carneiro, na década de 80, Disponível em:<<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=639125762872652&set=o.349746588395995&type=3&theater>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

Nota 5: APAIXONADOS POR FRANCA. Praça Nossa Senhora da Conceição 1930, Disponível em:<<http://apaixonadosporfranca.com.br/praca-nossa-senhora-da-conceicao-1930/>> Acesso em: 21 ago. de 2014

Nota 6: GOOGLE: Mapa da cidade de Franca/SP , Disponível em:< <https://www.google.com.br/maps/@-20.5437922,-47.4049436,5961m/data=!3m1!1e3>> Acesso em: 10 ago. 2014.

Referências:

1-BATARRA, FERNANDO GABRIEL. Industria calçadista:Histórico, Conjuntura e perspectiva 1 ed. FRANCA: Uni-FACEF, 2002.

2-CAFEICULTORES. Crise de 1929 atingiu economia e mudou a ordem política no Brasil Disponível em: < <http://www.revistacafeicultura.com.br/?tipo=ler&mat=27265> > Acesso em :10 ago. 2014.

3-CRICO, Ana Paula, As relações de trabalho na Indústria Calçadista de Franca mestrado em História .Disponível em:< <http://penelope.dr.ufu.br/bitstream/123456789/1298/1/RelacoesTrabalhoIndustria.pdf>> Acesso em: 1 ago. 2014.

4-FRANCASITE. Indústria , Disponível em :< <http://www.francasite.com/cidade.asp?id=32>>Acesso em: 10 ago. 2014.

5-GUIA FRANCA.COM. Calçados, Disponível em:<<http://www.guiafranca.com/cidade/tradicoes/calcados>>Acesso em: 10 ago. 2014.

6-FERREIRA, RAFAEL RAMOS. EFEITOS DO PLANO REAL NA INDUSTRIA CALÇADISTA DE FRANCA 1 ed. UNI-FACEF, 2012.

7-G1,Economia e negócios, Setor calçadista coloca Franca em 1ª na criação de vagas fora das capitais. Disponível em:< <http://g1.globo.com/economia-e-negocios/noticia/2010/06/setor-calcadista-coloca-franca-em-1-na-criacao-de-vagas-fora-das-capitais.html>>Acesso em: 12 set. 2014.

8-MUSEU DO CALÇADO DE FRANCA .Franca formação do polo calçadista Disponível em:< http://www.museudocalcado.com.br/incInternas.php?page=textosfrancaindustrias/francaindustria1.html&menu=hist_CidFranca.php >Acesso em:10 ago. 2014.

